



Escola de São João - Externato



**PROJETO
EDUCATIVO
DE ESCOLA
2021-2025**

**“O AMANHÃ EXIJE
O MELHOR DE
HOJE”**

SIGLAS

P.E.E. – Projeto Educativo de Escola

P.A.A – Projeto Anual de Atividades

E.T.I.- Escolas a tempo inteiro

O.T.L. – Ocupação de Tempos Livres

I - INTRODUÇÃO	4
II - METODOLOGIA DO TRABALHO	5
CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA	6
CARACTERIZAÇÃO DO MEIO	7
IV - ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E SERVIÇOS	8
SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	9
PARCERIAS	10
RECURSOS HUMANOS	10
RECURSOS FÍSICOS	12
V - DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO	13
VI - PRINCÍPIOS ORIENTADORES	14
VII - MISSÃO, VISÃO E VALORES.....	15
VIII - EIXOS DE AÇÃO	17
IX- OBJETIVOS, LINHAS DE AÇÃO, METAS E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	18
X - MONITORIZAÇÃO/AVALIAÇÃO	29

I - INTRODUÇÃO

O Projeto Educativo da Escola de São João Externato é “o documento que consagra a orientação educativa da escola, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de quatro anos (2021-2025) no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo as quais a escola se propõe cumprir a sua ação educativa” (Decreto Legislativo Regional nº 21/2006/M, artigo 3º, ponto 2, alínea a).

Pretende-se com este documento dar expressão à missão plasmada no ideário das escolas das Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora das Vitórias.

As escolas das Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora das Vitórias utilizam metodologias dinâmicas e abertas, capazes de responder adequadamente às realidades dos educandos, suscitando aprendizagens significativas e integrando em cada momento os contributos válidos através da investigação científica e pedagógica, onde se pressupõe uma comunidade envolvida que fomenta nos alunos o incentivo da prática de atitudes que formem cidadãos livres, responsáveis, autónomos e abertos ao diálogo respeitando os outros e as suas ideias, numa escola que se caracteriza como um espaço democrático no qual se promove a comunicação, a responsabilidade, a investigação, um centro de cultura e de cidadania, permanentemente aberto ao meio e à VIDA.

O Projeto Educativo da Escola através da sua Missão, Visão e Valores integra “um processo dinâmico que visa a realização, nas diversas dimensões e aspetos da pessoa, na sua tríplice relação com Deus, consigo mesmo e com o outro (Ideário das Escolas da Congregação das Irmãs FNSV, 2002).

II - METODOLOGIA DO TRABALHO

Para a elaboração deste projeto Educativo da Escola foram utilizados o Projeto Educativo 2017-2021 e o Relatório de Autoavaliação da Escola, concluído em julho de 2021. O Plano Anual de Escola 2017-2021 e o Regulamento Interno em vigor, fundamentaram igualmente a definição de metas apresentadas.

Na base da reflexão, foram considerados os seguintes normativos legais:

- Lei de Bases do Sistema Educativo (LBSE) - Lei nº 49/2005 de 30 de agosto
- Perfil dos alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, no despacho nº 6478/2017, 26 de julho;
- Decreto de lei nº 54 /2018, de 06 de julho, alterado pela Lei nº 116/2019, de 13 de setembro– estabelece o regime jurídico da educação inclusiva;
- Decreto de lei nº 55/2018, de 06 de julho – estabelece o currículo do ensino básico e secundário e os princípios orientadores da aprendizagem;
- O Ideário das Escolas da Congregação;

III - CONTEXTUALIZAÇÃO E IDENTIDADE CULTURAL

CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA

Em 1982, Monsenhor Manuel Joaquim de Paiva, que auxiliou com muito zelo a Irmã Wilson, fundou junto à capela de S. João a escola para crianças pobres dirigidas pelas Irmãs Diocesanas. Foi a 4 de abril de 1927 a abertura da escola. Inicialmente era um Externato misto com uma enorme frequência de alunos devido à falta de escolas na época.

Como se fez sentir ao longo do tempo uma insuficiência a nível de espaços para o decorrer das aulas, uma enorme benfeitora, Senhora D. Augusta Pestana, custeou toda a aquisição de material didático assim como a ampliação de salas de aula.

Novos e grandes melhoramentos se realizaram em 1935, sob a direção do Reverendo Padre João Evangelista Lopes, Digno Coadjutor da Freguesia, que foi verdadeiramente a alma daquela hora.

Em 1936 começou a funcionar um pequeno Internato Feminino. Em 1941, a Inspeção Geral do Ensino Particular um pôs a escola de um dos géneros e as irmãs optaram pelo género masculino e alunos externos. Esta opção surgiu a partir da observação que as irmãs realizavam relativamente ao comportamento dos rapazes das imediações, tais como: ocupação dos tempos livres e frequência de bares ou outros locais considerados indignos e impróprios para a sua idade.

Havendo a necessidade da coeducação, em 1982, a escola voltou a ser mista, alargando-se a atividade educativa ao Pré-Escolar em 1989 e à Ocupação de Tempos Livres.

A Escola de São João integrada no regime de escolas a tempo inteiro (E.T.I.) com o código 19.03.007, iniciou as suas funções no ano letivo 2002/2003, no entanto o seu início foi considerado a 1 de setembro de 2003, ao abrigo da portaria nº 110/2002 de 14 de agosto de 2002, continuando a funcionar neste regime, assentando as suas estruturas na legislação vigente para o Ensino Particular e Cooperativo.

CARATERIZAÇÃO DO MEIO

Conhecer o meio geográfico, socioeconómico e cultural de onde provêm os alunos, constitui não apenas um fator de enquadramento e ligação, mas também uma forma de melhor conhecer as suas motivações, os seus interesses e as suas necessidades.

A freguesia de S. Pedro é a mais populosa das quatro freguesias urbanas do Funchal. Foi dentro da sua área, segundo o Elucidário Madeirense, que começou a primitiva colonização e povoamento, visto que João Gonçalves Zarco fez ali o seu primeiro assentamento no alto que depois se chamou Santa Catarina.

Segundo o Dr., Álvaro Rodrigues de Azevedo, a freguesia originou-se na Capela de S. Paulo, fundada por João Gonçalves Zarco, que era servida por frades franciscanos e depois pelos curas da Sé, até que desta foi separada e constituída freguesia sobre si, pelo alvará de D. Sebastião a 20 de junho de 1566.

Esta freguesia compreende uma área de 149 hectares, fazendo parte das denominadas freguesias da periferia da cidade do Funchal. Faz fronteira com as freguesias do Imaculado Coração de Maria, S. Martinho, S. Roque, Santo António, Santa Luzia e Sé.

A freguesia de S. Pedro é atravessada pela ribeira de S. João que divide a freguesia nas zonas dos Ilhéus e Arrifes.

Esta freguesia estende-se pelo lado ocidental até ao Ribeiro Seco e pelo lado norte até à Azinhaga dos Ausentes, no Caminho de Santo António e a Travessa da Figueira Canhota, no Caminho da Achada. São ainda limites da freguesia de São Pedro uma parte da ribeira de Santa Luzia, situada acima do largo do Torreão, a metade ocidental da rua dos Ferreiros e das Mercês, a rua de S. Pedro, a rua das Pretas, a metade ocidental da rua de S. Francisco e a calçada de São Lourenço.

IV - ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E SERVIÇOS

A Escola de S. João - Externato integrada no regime de Escolas a Tempo Inteiro (E.T.I.), é um estabelecimento de Educação/Ensino constituído pela seguinte estrutura:



OFERTA FORMATIVA E ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR

CLUBES/ÁREAS	PROJETOS
Clube da Matemática Clube da Biblioteca Clube de Segurança ESTUDO TIC/SALA ITEC EXPRESSÃO PLÁSTICA	Prevenção Rodoviária Eco Escolas Educação para o Empreendedorismo e a Cidadania

CENTRO DE CATEQUESE DE SÃO JOÃO

Os alunos da escola podem frequentar o centro de catequese de São João, da paróquia de São Pedro. Os encontros de catequese são dinamizados durante o horário de enriquecimento curricular.

SERVIÇOS ESPECIALIZADOS

- EDUCAÇÃO ESPECIAL

Em conformidade com o Decreto Legislativo Regional n.º 11/2020/M, de 29 de julho, que adapta à Região Autónoma da Madeira os regimes constantes do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, alterado pela Lei n.º 116/2019, de 13 de setembro, e do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, a operacionalização da escola inclusiva baseia-se nas seguintes opções metodológicas:

-Abordagem Multinível – Os princípios desta opção centram-se numa visão compreensiva, holística e integrada, ou seja, abrange de forma integrada e articulada, dimensões individuais e contextuais. A mesma prevê uma atuação proactiva e preventiva, na medida em que inclui medidas, organizadas por níveis de intervenção, para todos, em função das suas especificidades e não apenas para os que têm necessidades educativas especiais, intencionando o acesso ao currículo e à aprendizagem, ajustada às potencialidades e dificuldades dos alunos. Assim, definem-se medidas universais, que constituem respostas educativas para todos os alunos, medidas seletivas, que visam colmatar as necessidades de suporte à aprendizagem não supridas pela aplicação de medidas universais, e medidas adicionais, que têm a finalidade de “colmatar dificuldades acentuadas e persistentes ao nível da comunicação, interação, cognição ou aprendizagem”. A mobilização das medidas é determinada no decorrer do percurso escolar, atendendo a especificidades, características e/ou necessidades, a decisão quanto à determinação de um contínuo de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão compete à Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI).

- Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA)- Esta é uma abordagem que incide no planeamento intencional, proactivo e flexível das ações pedagógicas. O planeamento com DUA centra-se na diversidade de todos os

alunos e assume o currículo como intencional, projetado desde o início atendendo às diferenças individuais. Assenta em três princípios base, da qualidade do serviço prestado aos alunos com dificuldades de aprendizagem.

Por sua vez, a escola também poderá recorrer ao Centro de Recursos Educativos Especializados (CREE) para que outros elementos intervenham na equipa multidisciplinar a nível da psicologia, terapia de fala, psicomotricidade e entre outras especialidades, sempre que considere necessário.

Desta forma, a escola procurará, durante os próximos quatro anos, seguir os princípios orientadores da educação inclusiva em relação aos seus alunos, procurando respeitar a individualidade de cada um, contribuindo para a sua presença, participação e evolução não só a nível escolar, mas também como pessoa.

PARCERIAS

A Escola usufrui de algumas parcerias durante o ano letivo relativas a vários serviços e mediante as atividades e as disponibilidades das mesmas, tais como a Junta de freguesia de São Pedro e Município do Funchal.

RECURSOS HUMANOS

- PESSOAL DOCENTE

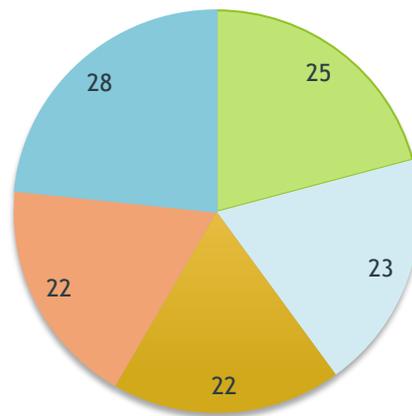
A Direção Executiva está a cargo da *Irmã* Maria Lília Ferreira de Nóbrega. O corpo docente do Externato S. João é composto por doze professores sendo que, quatro são Professores Titulares de Turma, dois Professores de Expressão Plástica, um Professor de Expressão Física e Motora, um Professor de Língua Inglesa, um Professor de Expressão Musical e Dramática, um Professor de apoio, um Professor de Ensino Especial e dois Professores que acumulam funções de projetos e Tecnologias de Informação e Comunicação.

- ALUNOS

No Ano Letivo 2021/2022 frequentam o Externato S. João 121 *alunos*.

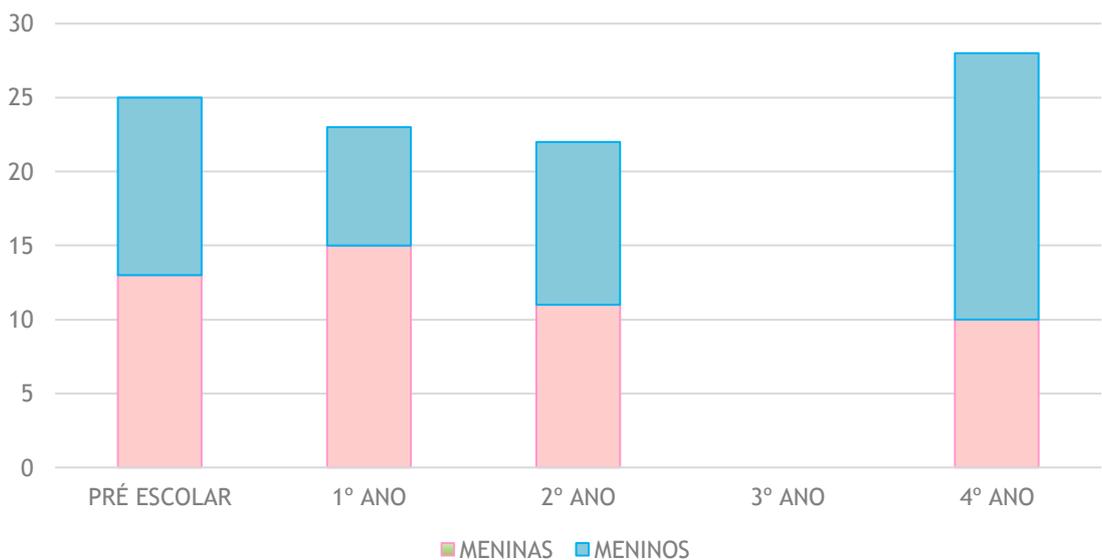
A escola é constituída por: 1 turma do Pré-escolar com 25 alunos, 1 turma do 1º ano com 23 alunos, 1 turma do 2º ano com 22 alunos, 1 turma do 3º ano com 22 alunos e 1 turma do 4º com 28 alunos.

NÚMERO DE ALUNOS POR TURMAS



■ PRÉ ESCOLAR ■ 1º ANO ■ 2º ANO ■ 3º ANO ■ 4º ANO

NÚMERO DE ALUNOS POR GÉRNERO



■ MENINAS ■ MENINOS

- PESSOAL NÃO DOCENTE

O corpo não docente é constituído por: 2 auxiliares do pré-escolar, 3 auxiliares educativas que prestam serviço na cozinha e noutros serviços aquando necessário e 1 assistente administrativa.

RECURSOS FÍSICOS

- Quatro salas (funcionam como curriculares e extracurriculares mediante os turnos);
- Uma sala para Expressão Musical e ITec (Inovação Tecnológica);
- Uma sala de Direção;
- Uma sala de Serviços Administrativos;
- Duas salas para uma turma do Pré-Escolar;
- Um refeitório;
- Uma sala de atendimento;
- Uma sala de Biblioteca;
- Um Pátio;
- Uma sala de Isolamento;
- Uma sala para o Ensino Especial;
- Uma sala ao serviço das auxiliares;
- Uma lavandaria;
- Capela ao lado da escola que também está ao dispor da Comunidade Escolar, para eventos, missas e reuniões;
- Um campo desportivo para a prática da Educação Física e Um parque Infantil (inaugurado no ano 2020), que foram cedidos para uso das atividades escolares, pertencendo à Câmara Municipal do FUNCHAL.

V - DIAGONÓSTICO ESTRATÉGICO

FORÇAS	FRAQUEZAS
<ul style="list-style-type: none"> -Localização da escola; -Áreas das salas; -Docentes Qualificados -Parque Infantil; -Capela (realização de encontros/reuniões); -Corpo Docente; -Docente disponível para o apoio a tempo inteiro; - Sala Itec (Inovação tecnológica) - Boa comunicação com a comunidade educativa 	<ul style="list-style-type: none"> -Avarias de equipamento informático -Pouco Pessoal Assistente Educativo
CONSTRANGIMENTOS	OPORTUNIDADES
<ul style="list-style-type: none"> -Estacionamento; -Gestão dos espaços quando chove; 	<ul style="list-style-type: none"> -Oferta disponível ao nível das tecnologias enquanto instrumentos da parte pedagógica.

VI - PRINCÍPIOS ORIENTADORES

A Escola de São João Externato, na sua missão, prioriza a todos o direito à educação através de “uma permanente ação formativa orientada para favorecer o desenvolvimento global da personalidade, o progresso social e a democratização da sociedade” (artigo 1º da LBSE).

Cada membro da comunidade educativa deverá participar na vida da escola de acordo com as suas funções e responsabilidades regendo-se pelos seguintes princípios gerais:

- A equidade
- A inclusão
- A participação
- A transparência
- A democraticidade
- A responsabilidade e prestação de contas

Com base nos princípios gerais, anteriormente referidos, e o Ideário das escolas da Congregação das Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora das Vitórias, a proposta educativa da Escola de São João Externato privilegia metodologias dinâmicas, significativas cujo objetivo é responder adequadamente à realidade de cada educando, com vista a:

- Assegurar as melhores condições de estudo e de trabalho de realização e desenvolvimento pessoal e profissional;
- Desenvolver a qualidade das aprendizagens;
- Criar condições para a concretização da igualdade de oportunidades para todos;
- Cumprir e fazer cumprir os direitos e os deveres constantes das leis, normas ou regulamentos e manter a disciplina;
- Educar para a defesa do Ambiente e valores ecológicos;
- Facultar os recursos adequados que facilitem o respeito por si e pelos

outros;

- Despertar para os valores Espirituais e para o Transcendent

VII - MISSÃO, VISÃO E VALORES

Os elementos estruturantes que estabelecem a estratégia de qualquer organização são: a Missão (Porque existimos?), a Visão (O que queremos ser?), os Valores (O que é importante para nós).

A Escola de São João tem como:

- **Missão** - assegurar uma escola de todos e para todos, comprometida com os princípios da equidade, ecologia, solidariedade e interculturalidade.

Dotar os alunos de ferramentas cognitivas, motoras, pessoais e sociais, com vista à promoção de aprendizagens de qualidade que permitam o sucesso de todos e contribuam para a inclusão social.

- **Valores:**

Empatia – consiste em colocar-se no lugar dos outros para compreender as suas perspetivas, as suas motivações e os seus sentimentos. Sinal da sabedoria do coração humano, a empatia é alimentada pela escuta ativa e manifesta-se em palavras e gestos de compreensão. Com a empatia acaba a indiferença, diminui o egocentrismo, aproxima as pessoas e fortalece o afeto entre elas. Favorece a compaixão e a solidariedade.

Cooperação – Concretiza-se no trabalho em equipa. É a união de esforços para atingir objetivos comuns. Quem sabe cooperar partilha ideias, supera o individualismo e a competição agressiva. Sem cooperação ninguém vai longe. Cooperando todos ganham.

Curiosidade, Reflexão e Inovação – Querer aprender mais; desenvolver o pensamento reflexivo, crítico e criativo; atuação empreendedora com facilitação de recursos adequados e atuais com vista a uma educação de qualidade (educação equitativa)

Estética – visa investigar a essência da beleza e as bases da arte na compreensão das emoções, ideias e juízos:

Sustentabilidade – É uma alternativa para garantir a sobrevivência dos recursos naturais do Planeta, permitindo soluções ecológicas de desenvolvimento.

Ética – Baseamos as nossas relações em princípios éticos de honestidade, de retidão de caráter e de transparência.

Espiritualidade – busca de sentido entre o ser humano e o divino.

• **Visão** – ser uma escola de qualidade que possibilite a construção da realização pessoal, social e se projete na transformação de um mundo mais justo, solidário, harmonioso e plural.

VIII - EIXOS DE AÇÃO

EIXO I - AÇÃO PEDAGÓGICA

- Relação pedagógica;
- Desenvolvimento pessoal;
- Progressão das taxas de sucesso;
- Motivação;
- Equidade e inclusão;
- Disciplina

EIXO II – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO ESCOLAR

- Pessoal docente e não docente;
- Comunicação

O AMANHÃ
EXIJE O
MELHOR DE
HOJE

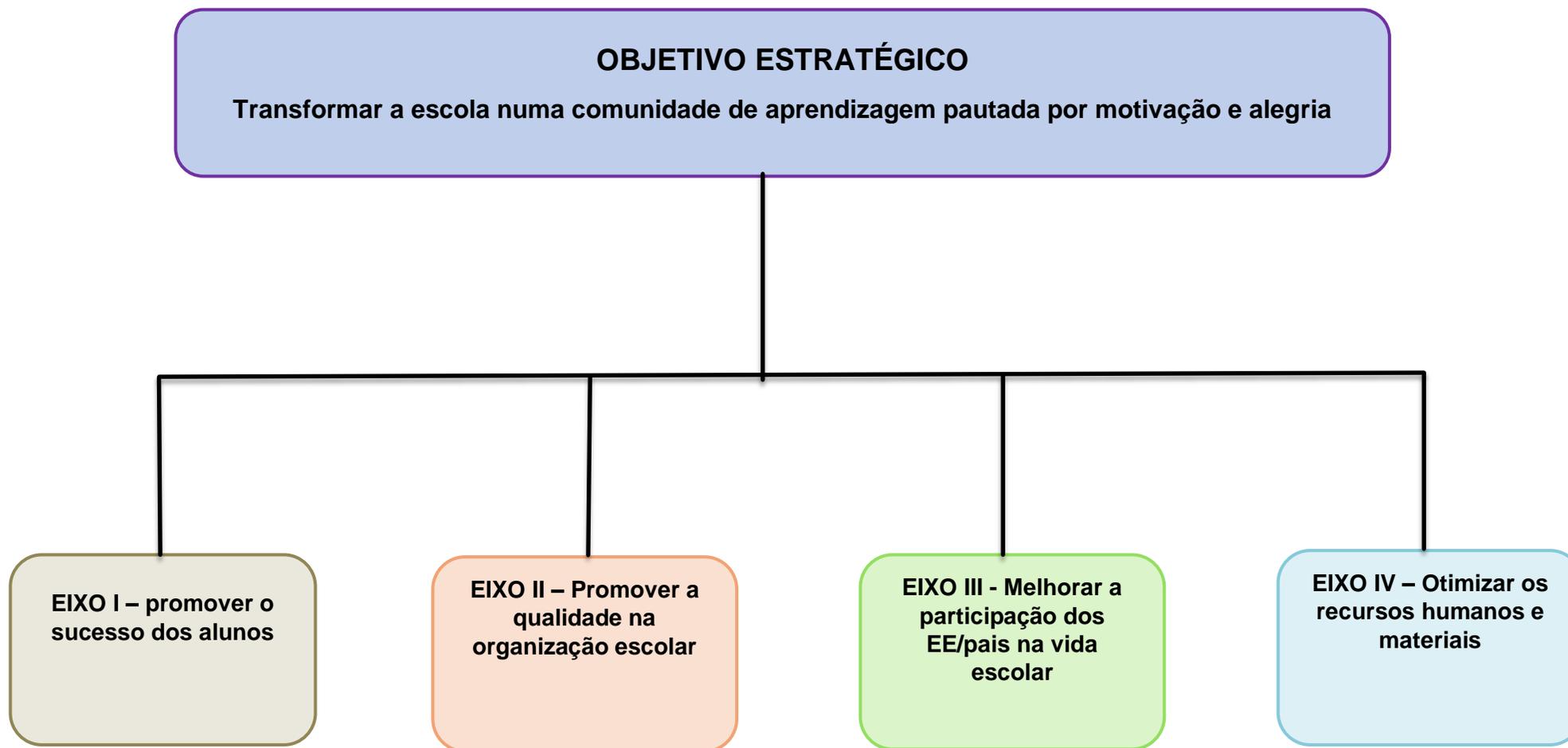
EIXO III – INTERAÇÃO COM A FAMÍLIA E A COMUNIDADE

- Família;
- Comunidade educativa

EIXO IV – Recursos

- Recursos humanos;
- Serviços e equipamentos

IX- OBJETIVOS, LINHAS DE AÇÃO, METAS E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO



EIXO ESTRATÉGICO: Ação pedagógica					
OBJETIVO GERAL: Promover o sucesso e alegria nas aprendizagens dos alunos					
Objetivo Específico	Objetivos	Ações	Meta	Responsáveis	Indicadores de resultados e Meios de Verificação
Relação pedagógica	Construir uma relação pedagógica de respeito, abertura e empatia	Desenvolvimento de técnicas de ensino/aprendizagem: comunicação, organização e trabalho	Assegurar a frequência de uma ação de formação anual por todos os professores	Pessoal docente, não docente, diretora pedagógica	Relatório de autoavaliação
Relações interpessoais	Valorizar uma cultura de cidadania e de participação Valorizar as relações interpessoais	Envolvimento do aluno na vida da escola Promoção da harmonia nas relações interpessoais	Realizar uma atividade de convívio entre pessoal docente e não docente (fora do recinto escolar) durante o quadriénio. Manter os jantares/almoços-convívio por período	Pessoal docente, não docente, diretora pedagógica, discentes	Crónicas
Desenvolvimento pessoal	Valorizar e promover o conhecimento científico e humanístico;	Sensibilização para a prevenção de comportamentos de risco;	Promover ações de sensibilização por ano letivo para todos os alunos;	Pessoal docente, não docente, diretora pedagógica,	Plano anual de atividades

	<p>Valorizar e promover o desenvolvimento físico e intelectual;</p> <p>Valorizar e promover a saúde;</p> <p>Valorizar e promover a educação ambiental;</p> <p>Valorizar e promover o espírito crítico e reflexivo;</p> <p>Educar para a Cidadania</p>	<p>Envolvimento do aluno no seu próprio crescimento enquanto pessoa e cidadão do mundo;</p> <p>Sensibilização da comunidade educativa para hábitos de vida saudável;</p> <p>Incorporar, de forma progressiva, a cidadania nos atuais processos de aprendizagem em contexto de sala de aula;</p>	<p>Promover atividades culturais (teatro, exposição, visita de estudo...)</p> <p>Desenvolver uma ação de suporte básico de vida;</p> <p>Promover atividades que visem estimular a proteção ambiental;</p> <p>Promover atividades em sala de aula que estimulem o aluno a procurar respostas e a questionar;</p>	<p>discentes e comunidade educativa</p>	
<p>Progressão de taxas de sucesso escolar</p>	<p>Melhorar os resultados escolares que devem refletir aprendizagens significativas;</p> <p>Garantir Apoio Individualizado aos alunos com mais dificuldades</p> <p>Proporcionar aos alunos estratégias diversificadas de aprendizagem;</p>	<p>Avaliação formativa e reflexiva;</p> <p>Sala de aula mais acolhedora e motivadora para o aluno;</p> <p>Existência de vários espaços de atividades letivas organizados para trabalho centrado no aluno</p>	<p>Educação Pré-escolar Aumentar até 2025 a taxa de pré-escolarização em um ponto percentual por ano letivo.</p> <p>1.º ciclo</p> <ul style="list-style-type: none"> ● 99% de transição ● 95% de sucesso pleno ● 98% conclui o ciclo no período previsto. 	<p>Pessoal docente, não docente, diretora pedagógica, discentes</p>	<p>Avaliações trimestrais;</p> <p>Relatórios de monitorização dos resultados escolares dos alunos;</p> <p>Atas de conselho escolar</p>

	<p>Proporcionar momentos de aprendizagem que apelem ao raciocínio, ao pensamento crítico e à capacidade de resolução de problemas;</p> <p>Promover a articulação e aplicação de conhecimentos a situações do Quotidiano;</p> <p>Proporcionar ao aluno um ambiente de aprendizagem envolvente e criativo;</p> <p>Aprofundar o trabalho em equipa;</p> <p>Promover a partilha de boas práticas em contexto de sala de aula, mediante o exercício da supervisão e o fomento da</p>				
--	---	--	--	--	--

	<p>observação de aulas entre pares</p> <p>Planear as atividades de ensino/aprendizagem de acordo as características dos alunos; Implementar ambientes educativos inovadores;</p>				
Equidade e inclusão	<p>Permitir que todas as crianças se sintam incluídas;</p> <p>Promover formação para pessoal docente e não docente ;</p> <p>Promover uma equipa multidisciplinar;</p>	<p>Promover a igualdade de oportunidades através da diferenciação correspondente às características de cada um;</p> <p>Desenvolvimento de projetos de enriquecimento curricular inclusivos;</p>	<p>Em 2025 as taxas de sucesso dos alunos com medidas de inclusão devem ser iguais à dos restantes alunos;</p> <p>Até 2025, devem ter sido desenvolvidas pelo menos duas ações de formação para pessoal docente sobre educação inclusiva</p>	<p>Pessoal docente, não docente, diretora pedagógica, discentes</p>	<p>Relatórios de Autoavaliação;</p> <p>Relatórios de execução dos planos anuais de atividades;</p> <p>Plano de formação</p> <p>Percentagem de sucesso dos alunos com medidas de inclusão</p> <p>Nº de ações de formação realizadas</p>

<p>Motivação</p>	<p>Construir espaços e oportunidades de descoberta, de conhecimentos, interesses e realidades motivacionais;</p>	<p>Comprometimento do aluno no processo de ensino aprendizagem;</p>	<p>Oferecer uma ação dirigida a cada ano letivo;</p> <p>Promover assembleias de turma;</p> <p>Questionar o aluno de temas a trabalhar/desenvolver</p>	<p>Pessoal docente, não docente, diretora pedagógica, discentes</p>	<p>Relatórios de Atividades; PAA</p>
<p>Disciplina</p>	<p>Promover valores que favoreçam o diálogo, o respeito pela diferença e a tolerância</p>	<p>Envolvimento do aluno no clima de sala de aula e aprendizagem;</p> <p>Encaminhamento dos casos mais problemáticos para um programa de acompanhamento tutorial;</p> <p>Comunicação célere aos encarregados de educação de qualquer ocorrência</p> <p>Maior envolvimento /responsabilização das famílias no acompanhamento dos</p>	<p>Manter o número de alunos com ocorrência na sala de aula nunca superiores a 4% dos alunos matriculados;</p> <p>Reduzir as situações de reincidências;</p>	<p>Pessoal docente, não docente, diretora pedagógica, discentes</p>	<p>Atas de conselho Escolar; Plano Estratégico de Comunicação Manual de Procedimentos</p>

		seus educandos			
--	--	----------------	--	--	--

EIXO ESTRATÉGICO II – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO ESCOLAR					
OBJETIVO GERAL: Promover a qualidade na organização escolar					
Objetivo Específico	Objetivos	Ações	Meta	Responsáveis	Indicadores de resultados e Meios de Verificação
RECURSOS HUMANOS DOCENTES	<p>Garantir um corpo docente integrado, coerente, coeso e respeitador da diferença;</p> <p>Desenvolver competências profissionais no corpo docente;</p> <p>Promover um trabalho de equipa orientado por um conjunto de princípios orientadores da ação educativa;</p> <p>Assegurar momentos de partilha e reflexão</p>	<p>Articulação entre docentes;</p> <p>Reflexão conjunta sobre a prática/ação pedagógica;</p> <p>Formação científica, técnica e pedagógica</p>	<p>Incluir no horário de todos os professores um momento de articulação (trabalho de equipa/trabalho de articulação institucional);</p> <p>Assegurar que 100% dos professores faz formação continua</p>	<p>Pessoal docente, não docente, diretora pedagógica.</p>	<p>Convocatórias para reuniões de conselho escolar;</p> <p>Relatório de autoavaliação;</p> <p>PAA</p>

	de práticas pedagógicas				
RECURSOS HUMANOS NÃO DOCENTES	Garantir uma equipa de assistentes educativas integrada, coesa e respeitadora da diferença; Desenvolver competências profissionais.	Fortalecimento do papel dos membros não docentes na ação educativa Formação profissional	Proporcionar atividades que integrem o pessoal não docente;	Pessoal docente, não docente, diretora pedagógica.	Reuniões; Inscrição em ações de formação
COMUNICAÇÃO	Reforçar e agilizar a comunicação entre todos os intervenientes no processo educativo	Reforço dos meios de divulgação e comunicação da informação (aplicação escola, whatsapp, email)	Criar um plano estratégico de comunicação institucional	Pessoal docente, não docente, diretora pedagógica, discentes	Atas de conselho escolar

EIXO ESTRATÉGICO III – INTERAÇÃO COM A FAMÍLIA E COMUNIDADE					
OBJETIVO GERAL: Melhorar a participação dos EE/pais na vida escolar					
Objetivo Específico	Objetivos	Ações	Meta	Responsáveis	Indicadores de resultados e Meios de Verificação
FAMÍLIA	Valorizar o papel da escola	Colaboração entre Escola e Família	Comparecer pelo menos a duas reuniões por ano letivo: <ul style="list-style-type: none"> ● 100% dos EE na Educação pré-escolar ● 100% dos EE no 1.º ciclo Realizar uma palestra/ sessão para EE e Pais por ano	Pessoal docente, não docente, diretora pedagógica, discentes, comunidade educativa	Registos de presença
COMUNIDADE EDUCATIVA	Potenciar a projeção da escola na comunidade educativa; Fortalecer a interação da escola com o meio educativo	Comunicação com a comunidade educativa; Estabelecimento de parcerias com os EE; Auxílio às famílias carenciadas	Divulgar as atividades da escola na aplicação e moodle; Promover atividades anuais em interação com os EE;	Pessoal docente, não docente, diretora pedagógica, discentes,	Registos de assiduidade.

	Fomentar a vida cristã nas famílias como	Responsabilizar os deveres cristãos nas famílias (idas à missa em família)	Criação de parcerias com a família	comunidade educativa	
--	--	--	------------------------------------	----------------------	--

EIXO ESTRATÉGICO IV - RECURSOS

OBJETIVO GERAL: Otimizar os recursos humanos e materiais

Objetivo Específico	Objetivos	Ações	Meta	Responsáveis	Indicadores de resultados e Meios de Verificação
RECURSOS HUMANOS	Garantir a otimização dos recursos humanos	Eficiência e eficácia do serviço educativo	Atingir um nível muito bom nos serviços em prol do aluno	Pessoal docente, não docente, diretora pedagógica, discentes, comunidade educativa	Inquéritos de satisfação; Relatório de autoavaliação
SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS	Garantir a manutenção dos equipamentos Modernizar os equipamentos e os serviços	Satisfação dos utilizadores Satisfação das necessidades	Escola com maior leque de equipamentos nas aprendizagens (sala itec, quadros iterativos,); Melhorar a correta utilização dos	Pessoal docente, docente de TIC, diretora pedagógica.	Inquéritos de satisfação

			equipamentos existentes e manutenção em prol das aprendizagens; Criar espaços tecnológicos (sala Itec)		
--	--	--	---	--	--

X - MONOTORIZAÇÃO/AVALIAÇÃO

Após a aprovação, o P.E.E. deverá ser divulgado a toda a Comunidade Educativa, através da página da escola em suporte digital. Requerendo o Projeto Educativo uma constante avaliação de caráter formativo, numa lógica de autoavaliação, possibilitar um eventual ajustamento, no decorrer do seu desenvolvimento (anual), prevê-se que a avaliação do projeto contemple a coerência do mesmo com os problemas sinalizados, a eficiência na gestão dos recursos e dos meios envolvidos, face aos resultados obtidos. O acompanhamento do processo de avaliação será feito aquando da elaboração de um relatório anual que, depois de devidamente apresentado e apreciado será submetido à aprovação em Conselho Pedagógico.

NOTA FINAL

Este é um documento não concluído, por ser flexível, orientado pelo sentido da oportunidade e do aperfeiçoamento consecutivo. É produto da autorreflexão que a nossa Escola fez, sobre o seu contexto e sobre o que pretende no seu futuro, no sentido de se empenhar num aperfeiçoamento constante, que apesar dos constrangimentos, conhece muito bem as suas potencialidades. É nossa intenção que toda a comunidade educativa se veja este projeto e o considere como seu, dando cada um a sua contribuição para a sua consecução plena.

